

PARECER ANUAL – EXERCÍCIO 2021

O Comitê de Investimento, nomeado pela Portaria nº 137/2018, composto pelos membros Silvia Meneghel, Vandrê Luiz Fernandes Oliveira e Willian Anderson Barreto, se reuniram na sede do Sumprev na data de 31 de janeiro de 2022, para conclusão do relatório anual do exercício de 2021 referente o retorno da carteira de investimentos do Sumprev.

Anexo a este parecer, o relatório anual contendo o rendimento mensal e acumulado da carteira do Sumprev, a composição de nossa carteira e seu enquadramento em relação à política de investimento e resoluções CVM.

CONCLUSÃO

O ano de 2021 foi marcado pelas incertezas da economia, quanto à eficácia das vacinas distribuídas por todo o mundo, frente as novas cepas identificadas, em especial as variantes Delta e Ômicron.

O início do ano foi marcado pela preocupação quanto a política fiscal e monetária nacional, dado o grave endividamento da União e o possível não cumprimento ao limite de teto de gastos, com o receio de que a desconfiança dos investidores estrangeiros, geraria um aumento inesperado na taxa de juros. Como consequência, a recomendação era de cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, em razão de nosso cenário político.

Em fevereiro, observamos uma maior mobilização do Banco Central em relação a política monetária, tendo em vista o plano de vacinação em prática, a aceleração da inflação e os estímulos despejados na economia. Neste momento, já se esperava uma mudança na taxa de juros futura, conforme adiantado nos relatórios semanais do Banco Central, dado a pressão sobre o índice de preços. Naquele momento, as expectativas positivas em relação ao Brasil, passavam por um processo de imunização mais eficiente, no combate à Covid-19.

O entendimento de que o país foi resiliente perante a segunda onda de Covid-19, apesar de um número de óbitos superior a primeira onda, e a alta do preço no mercado externo de commodities, o mês de maio consolidou o bom momento do nosso mercado acionário, onde os dados preliminares da atividade econômica que mostravam que o 1º trimestre de 2021 havia sido melhor que o antecipado, foi confirmado pela divulgação do PIB pelo IBGE.

Neste momento, as perspectivas de crescimento do país vinham sendo revisada semanalmente, favorecendo o mercado de renda variável, com a bolsa atingindo patamares recordes, acima de 130.000 pontos.

No meio do ano, no entanto, a disseminação da variante Delta, de origem indiana, foi o principal motivador para atrasar a retomada econômica mundial, agravada pelas incertezas quanto a política monetária norte-americana. Desta forma, embora apresentando sinais de melhora, predominou a cautela em assumir posições mais arriscadas. Como resultado, os meses de agosto, setembro e outubro foram de forte queda no índice Ibovespa.

Município de Sumaré
Fundo de Previdência Social do Município de Sumaré

Conforme o número de vacinados se ampliava e as medidas restritivas eram reduzidas, o mercado demonstrou tendência de recuperação, mas em muito das vezes timidamente, em virtude da crise política que o país está passando e com o aumento no número de casos decorrentes do surgimento das novas cepas. De toda forma, tivemos nos últimos dois meses rendimentos expressivos, mas ainda assim, abaixo da meta atuarial do período, dado o aumento no nível de preços em percentuais bem acima da meta da inflação, encerrando 2021 em 10,06% (IPCA-IBGE).

Como consequência, verificamos o aumento constante da taxa Selic, passando de 2% no mês de janeiro, para 9,25% ao final de dezembro. Cenário este, conforme última ata do COPOM divulgada em dezembro pelo Banco Central, que deverá ser ainda mais contracionista no próximo ano, tendo em vista grandes chances de ultrapassarmos o limite superior das projeções de inflação para o ano de 2022, que atualmente está em 5,00%.

Como podemos observar no quadro abaixo, este cenário de incertezas trouxe resultados abaixo da meta atuarial em quase que a totalidade dos "benchmark" existentes no mercado, exceto os decorrentes de investimento no exterior:

Benchmark*	Resultado	Meta	Alcance Meta
CDI	4,40%	15,99%	27,52%
IDKA IPCA 2 Anos	4,97%	15,99%	31,08%
IMA Geral	0,96%	15,99%	6,00%
IMA-B	-1,26%	15,99%	-7,88%
IMA-B 5	4,57%	15,99%	28,58%
IMA-B 5+	-6,55%	15,99%	-40,96%
IRF-M 1	2,93%	15,99%	18,32%
Global BDRX	33,65%	15,99%	210,44%
Ibovespa	-11,93%	15,99%	-74,61%
MSCI ACWI	25,42%	15,99%	158,97%
S&P 500	26,89%	15,99%	168,17%

*Benchmark dos fundos existentes na Carteira Sumprev (dez/2021)

Em decorrência deste cenário, a rentabilidade acumulada da carteira do Sumprev no exercício de 2021 foi de 1,53% frente a uma meta atuarial de 15,99%, com rendimento acumulado de R\$ 4.572.619,25 (quatro milhões, quinhentos e setenta e dois mil, seiscentos e dezenove reais e vinte e cinco centavos).

Neste sentido, embora o resultado auferido não tenha sido suficiente para atingir a meta atuarial do exercício, termos concluído o ano com resultado superavitário deve ser digno de ser considerado. Como exemplo, podemos observar os resultados alcançados pelos Regimes Próprios de Previdência de nossa região, como por exemplo Hortolândia com resultado deficitário de -0,33% e Indaiatuba de -0,69%. Os Regimes Próprios de Previdência de Americana, Paulínia e Campinas ainda não haviam divulgado seus resultados em seus respectivos portais de transparência até a data de elaboração deste relatório anual. Na análise de nossa consultoria financeira, o Município ficou na posição de 170º entre os mais de 549 clientes.

Cabe destacar, que este resultado só foi alcançado em decorrência das medidas adotadas pelo Comitê em conjunto ao Conselho Administrativo por todo o exercício, isto porque,

Município de Sumaré
Fundo de Previdência Social do Município de Sumaré

ao longo do exercício foram abertos oito novos fundos, sendo um fundo de Renda Fixa de médio prazo IMAB 5 e sete fundos de ações, sendo dois vinculados à ativos do exterior.

De toda forma, é importante ressaltar a elevação do patrimônio de nosso Regime Próprio de Previdência, que ao longo do período em análise, teve incremento de 28,55%, passando de R\$ 239.225.945,48 (duzentos e trinta e nove milhões, duzentos e vinte e cinco mil, novecentos e quarenta e cinco reais e quarenta e oito centavos) ao final de 2020, para R\$ 307.630.138,83 (trezentos e sete milhões, seiscentos e trinta mil, cento e trinta e oito reais e oitenta e três centavos) ao final de 2021, valores estes destinados à capitalização previdenciária.

Destacamos ainda, que este Comitê de Investimento se reuniu ao longo de todo o exercício, acompanhando o comportamento de nossa carteira mensalmente, sugerindo à superintendência e gerência os fundos para aplicação e resgate, levando em consideração o cenário econômico no momento da sugestão e posicionamento de nossa assessoria financeira, com o objetivo no alcance da meta atuarial, mas com um perfil conservador que a responsabilidade destes recursos de propriedade de todos os servidores vinculados ao regime exige.

Por fim, é importante destacar que os Regimes Próprios de Previdência têm como objetivo garantir o pagamento das aposentadorias e pensões concedidas e a conceder de seus servidores vinculados, ou seja, as escolhas deste Comitê de Investimento devem nortear os resultados no longo prazo, o que vai além da análise anual da meta atuarial prevista.

Informamos ainda, que em nosso sítio oficial foram publicadas todas as atas das reuniões realizadas no exercício, bem como a política de investimento e após aprovado, este relatório anual.

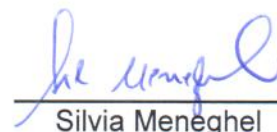
Sumaré, 31 de janeiro de 2022.



Vandrê Luiz F. Oliveira



Willian Barreto



Silvia Meneghel